

Simpósio de

Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente

Segurança e Inovação



11 e 12
nov
2019

Promoção

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS

Escola de Enfermagem

PEDIATRIA HCPA

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612s Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação (1. : 2019 : Porto Alegre, RS).

Segurança e inovação: anais [recurso eletrônico] / 1. Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação ; promoção e realização: Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenação do evento: Helena Becker Issi. - Porto Alegre: HCPA, UFRGS, 2020.

E-book

Evento realizado de 11 a 12 de novembro de 2019.

1. Saúde da criança. 2. Saúde do adolescente. 3. Enfermagem - eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. III. Issi, Helena Becker. IV. Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

AValiação DA DOR EM CRIANÇAS COM DANO CEREBRAL: CONCORDÂNCIA ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE E CUIDADORES

Fernanda da Silva Flores, Betina Bittencourt, Márcia Koja Breigeiron, Simone Silveira Pasin

Introdução: A dor apresenta-se como um sintoma recorrente da criança e do adolescente com dano cerebral. A Escala Faces, Legs, Activity, Cry and Consolability revised (FLACCr) e o Inventário de Comportamentos da Dor na Deficiência Neurológica (ICDDN), ambos validados em português do Brasil, são instrumentos de avaliação de dor específicos para crianças com comprometimento neurológico. Tais instrumentos são de fácil aplicação e entendimento, além de incluírem os cuidadores das crianças na avaliação. **Objetivo:** Avaliar a dor em crianças com dano cerebral por meio da Escala FLACCr e do ICDDN. **Metodologia:** Estudo transversal e prospectivo, desenvolvido em unidades pediátricas de um hospital universitário do Sul do Brasil. A amostra foi constituída por 26 crianças com idade de 1 a 12 anos incompletos, internadas no período de março a agosto de 2019, e seus respectivos cuidadores de referência com idade ≥ 18 anos. Foram incluídas no estudo crianças com dano cerebral, incapazes de se comunicar por meio da fala ou por outro dispositivo, e de ambos os sexos. A FLACCr foi aplicada por observação da criança pelo profissional, e em seguida o ICDDN em entrevista do profissional com o cuidador da criança. Os dois instrumentos foram aplicados à beira do leito e em intervalo de até uma hora distante de quaisquer procedimentos com a criança. Os dados foram expressos por percentual. Coeficiente de Kappa foi utilizado para análise do nível de concordância entre as respostas dos profissionais e cuidadores ($<0,10$: ausência de concordância, $<0,40$: concordância fraca, $0,40-0,75$: concordância boa e $>0,75$: concordância excelente); $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição de interesse (CAAE: 08329518.7.0000.5327). **Resultados:** Prevalência de crianças menores de cinco anos de idade (65%) e diagnóstico clínico de paralisia cerebral (80,8%). A presença de dor foi pontuada em 50% das crianças pelo uso da FLACCr e em 34,6% das crianças com o uso do ICDDN. Houve concordância em 84,6% quanto a presença ou ausência de dor nas crianças, ou seja, boa concordância entre os respondentes ($k=0,692$; IC 95% 0,437-0,967; $p=0,000$). **Conclusão:** Tanto a Escala FLACCr quanto o ICDDN mostram-se apropriados para avaliação da dor na amostra do estudo.